

**Análise e Síntese de Funções Combinacionais de Múltiplas Saídas**

Laboratório 2 (Circuitos Digitais I)

Março, 2019

Turma 1COMP

# Adriano Soares Rodrigues e Matheus Vidal de Menezes

Prof.º Osamu Saotome

Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA)

São José dos Campos, São Paulo, Brasil.

{sadrianorod, [matheusvidaldemenezes} @gmail.com](mailto:matheusvidaldemenezes%7d@gmail.com)

1. **Introdução**

No início do século XX, John Ambrose Fleming criou a primeira válvula termiônica, dispositivo que alavancou a eletrônica e o rumo do desenvolvimento tecnológico: possibilitando a criação do rádio e também de televisores. As válvulas termiônicas consistem basicamente por um invólucro de vidro, metal ou cerâmica a vácuo ou com algum tipo de gás. No interior das válvulas tem-se vários elementos metálicos internos chamados de anodo, catodo, grade e filamento conforme retratado na Figura 1.



Figura 1. Exemplo de válvula termiônica com filamento de 12V e base de 7 pinos.

Após o advento das válvulas termiónicas, foram desenvolvidos os transístores, representados na Figura 2, que são basicamente semicondutores capazes de desempenhar a mesma função de uma válvula, *i.e.*, controlar o fluxo de corrente, entretanto sem dissipar tanto calor, sendo menor e mais econômico. Por conta do sucesso da substituição das válvulas, estas tiveram sua produção em larga escala interrompidas.



Figura 2. Réplica do primeiro transístor, inventado no Bell Labs, 23 de dezembro, 1947 (Foto: Reprodução/Wikipédia).

É importante salientar também que, com o progresso tecnológico dos transístores, criou-se a famosa família de circuitos integrados TTL, Transistor-Transistor Logic, responsáveis pelo desenvolvimento de portas lógicas, que, na verdade, são circuitos transistorizados, tecnologia essencial para o surgimento dos computadores pessoais (Personal Computer - PC) de hoje.

1. **Objetivo**

Diante desse breve contexto histórico, o objetivo da segunda prática laboratorial de EEA-21 Circuitos Digitais mostra-se de grande importância. Isso, porque introduz novos circuitos e, como na primeira prática, trata da familiarização das portas lógicas estudadas teoricamente e do aprendizado quanto a utilização destas em simulações, via o *software* *Quartus*® *13.01*, de circuitos de múltiplas saídas, tais como: demultiplexadores, codificadores e decodificadores.

1. **Tarefas**

**Problema 4.1)**

A tabela verdade para um DEMUX 1x4 é feita, conforme a Tabela 1.

4 saídas 🡪 2 chaves seletoras

Tabela 1. Tabela lógica, ou tabela verdade, referente ao problema 4.1 que possui E como entrada e , , e como saídas. Além de e como chaves seletoras.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  |
| 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | E |
| 0 | 1 | 0 | 0 | E | 0 |
| 1 | 0 | 0 | E | 0 | 0 |
| 1 | 1 | E | 0 | 0 | 0 |

Assim, temos para cada saída:

Saídas:

Note que as expressões já estão minimizadas, visto que se fizéssemos os devidos Mapas de Karnaugh, veríamos que cada uma possuirá somente 1 elemento para ser envolvido. Note ainda que se , todos os valores de saída serão zeros, funcionando como uma entrada de habilitação.

Para cada saída, podemos “negar” duas vezes a expressão, de modo a obter resultados, conforme a Eq.1.

(1)

Aplicando Lei de De Morgan de produto para soma, temos uma porta NOR de 3 entradas:

(2)

Repetindo o processo para as outras saídas, obtemos:

(3)

(4)

(5)

Logo, o diagrama esquemático do circuito pode ser feito apenas com apenas 1 tipo de porta lógica: NOR, conforme a Figura 1. Note que podemos fazer uma inversora com uma porta NOR de duas entradas iguais, *i.e.*, .

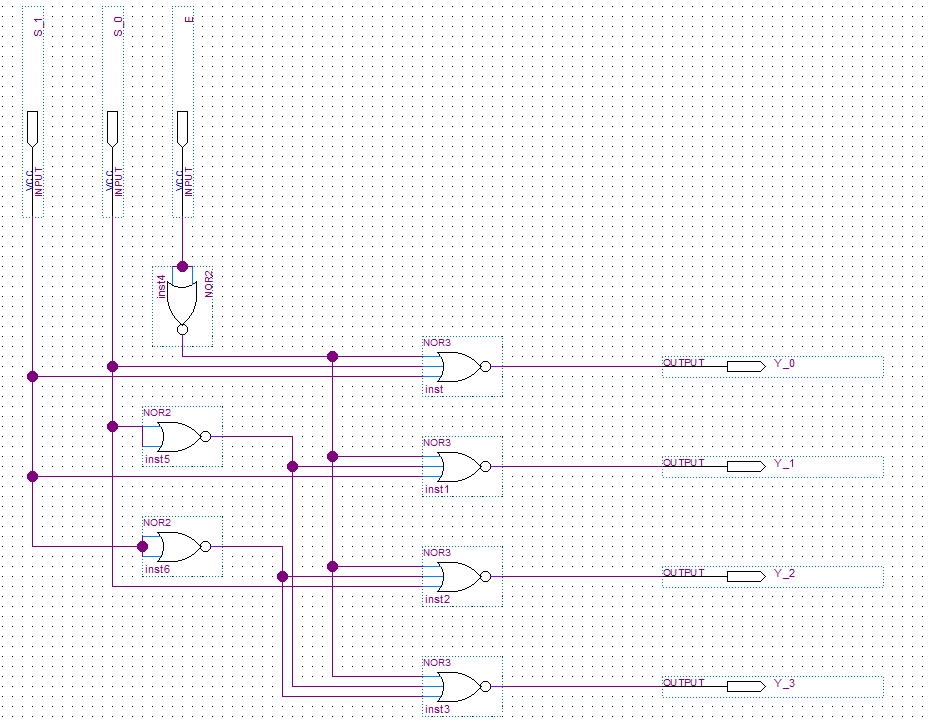


Figure 1. Circuito montado para o DEMUX 1x4 com apenas portas NOR.

Após a compilação e da simulação do sistema, obtemos o diagrama de temporização, conforme a Figura 2.

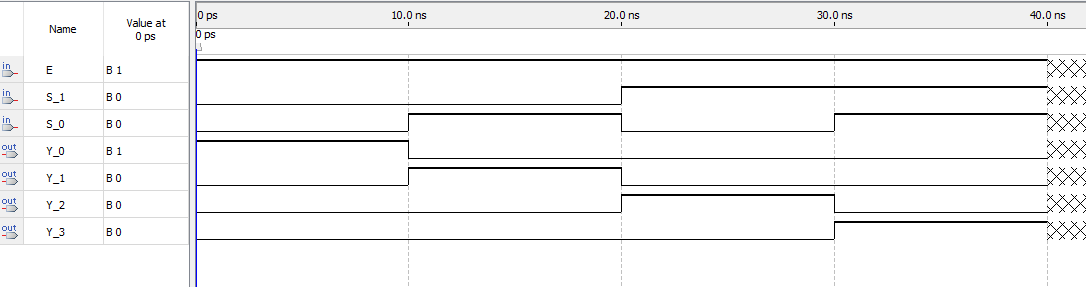


Figure 2. Diagrama de Temporização para o circuito da Figura 1 do problema 4.1.

Note que, de fato, a simulação corrobora para o resultado encontrado, as saídas Y\_0, Y\_1, Y\_2 e Y\_3 possuem os valores de acordo com a tabela verdade, vide Tabela 1.

**Problema 4.2)**

Seja e , os bits dos números em binário e Gray, respectivamente, , com a quantidade de bits. Podemos construir a tabela verdade para números de bits, conforme a Tabela 2.

Tabela 2. Tabela verdade de um número binário e de Gray, para 3 bits.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  |
| 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 |
| 1 | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 |
| 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 |

Pelo método de construção, , colunas em amarelo na Tabela 2. Para os outros bits, escrevendo os bits em função dos , temos a Eq.6.

Para ,

(6)

Note que, com em evidência, a soma das duas primeiras parcelas pode ser simplificada por uma porta XOR e a soma das duas seguintes, com em evidência, por uma porta XNOR, conforme a Eq. 7.

(7)

Analogamente, para ,

(8)

Note que a soma novamente pode ser simplificada por uma porta XOR, conforme a Eq. 9.

(9)

Note que a simplificação para tanto , quanto para , já são mínimas, dado os Mapas de Karnaugh mostrados respectivamente nas Tabelas 3 e 4.

Tabela 3. Mapa de Karnaugh para a simplificação da variável no problema 4.2.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **00** | **01** | **11** | **10** |
| **0** | 0 | **1** | 0 | **1** |
| **1** | **1** | 0 | **1** | 0 |

Que é o resultado previamente obtido, vide Eq. 6.

Tabela 4. Mapa de Karnaugh para a simplificação da variável no problema 4.2.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **00** | **01** | **11** | **10** |
| **0** | 0 | **1** | 0 | **1** |
| **1** | 0 | **1** | 0 | **1** |

Que é o resultado previamente obtido, vide Eq. 8.

Logo, o diagrama esquemático do circuito pode ser feito apenas com 4 tipos de portas lógicas: XOR, XNOR, OR e AND, conforme a Figura 3**.**

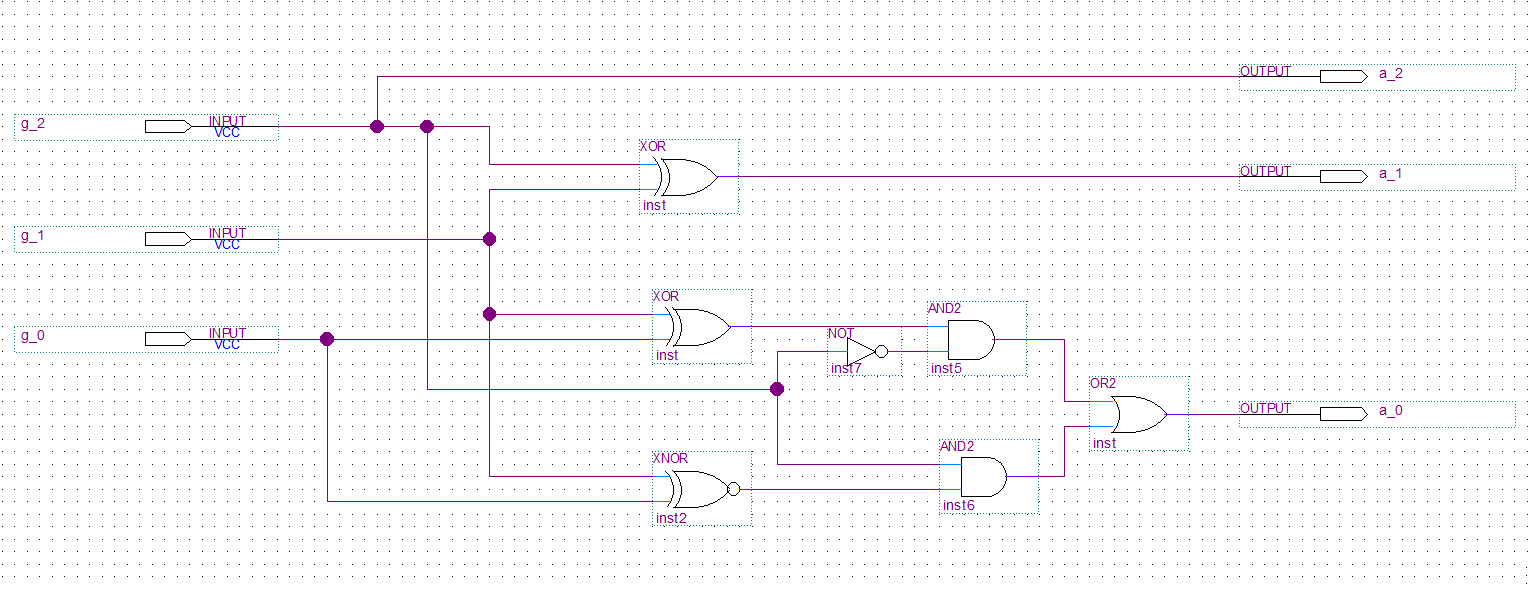


Figura 3. Circuito do problema 4.2 a ser simulado e simplificado.

Após a compilação e da simulação do sistema, obtemos o diagrama de temporização, conforme a Figura 4.

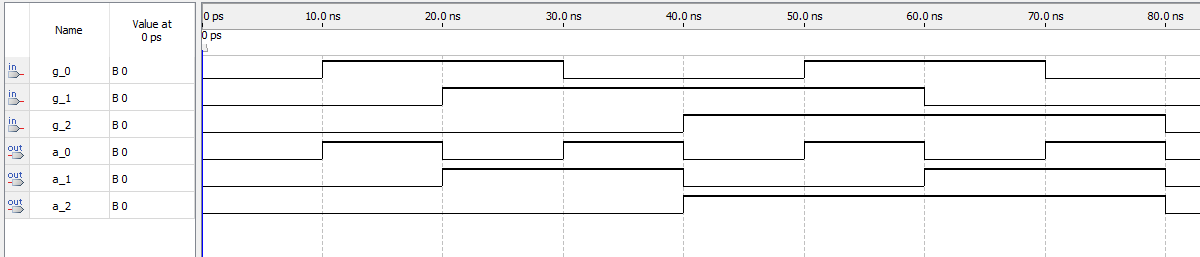


Figura 4. Diagrama de Temporização para o circuito da Figura 3 do problema 4.2.

Note que, de fato, a simulação corrobora para o resultado encontrado, as saídas a\_0, a\_1 e a\_2 possuem os valores de acordo com a tabela verdade, vide Tabela 2.

**Problema 4.3)**

A tabela verdade para um DECOD 3x8 é feita, conforme a Tabela 5.

8 saídas 🡪 3 sinais de entrada

Tabela 5. Tabela lógica, ou tabela verdade, referente ao problema 4.1 que possui como sinal de ativação e , , e como saídas. Além de e como chaves seletoras.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Assim, temos para cada saída:

Saídas: e

Note que as expressões já estão minimizadas, visto que se fizéssemos os devidos Mapas de Karnaugh, veríamos que cada uma possuirá somente 1 elemento para ser envolvido.

Para incluir o caso de , temos:

Saídas: e

O diagrama esquemático do circuito pode ser feito, conforme a Figura 5.

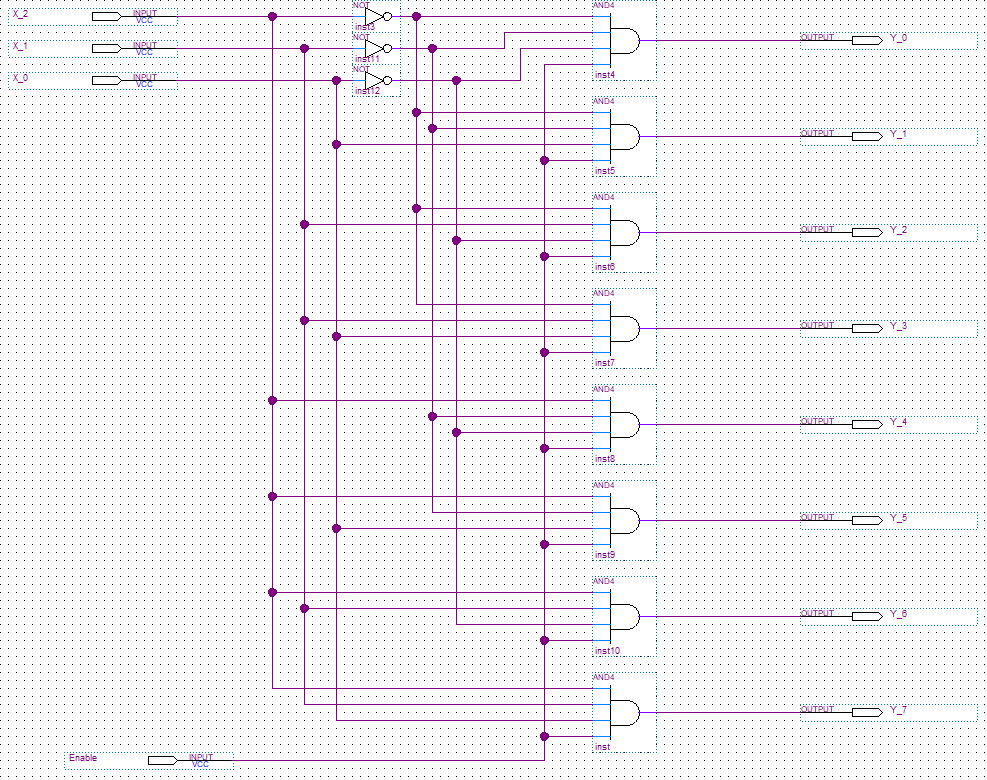


Figure 5. Circuito montado para o DECOD 3x8 (entrada binário puro).

Após a compilação e da simulação do sistema, obtemos o diagrama de temporização, conforme a Figura 6.

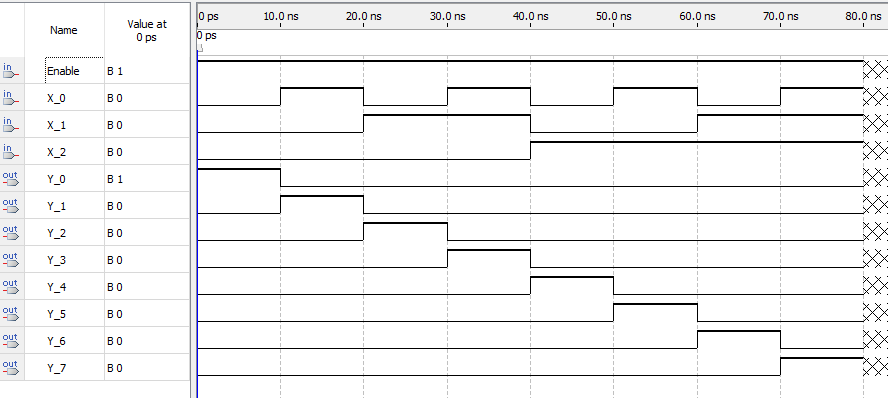


Figure 6. Diagrama de Temporização para o circuito da Figura 5 do problema 4.3. Note .

Note que, de fato, a simulação corrobora para o resultado encontrado, as saídas Y\_0, Y\_1, Y\_2, Y\_3, Y\_4, Y\_5, Y\_6 e Y\_7 possuem os valores de acordo com a tabela verdade, vide Tabela 5.